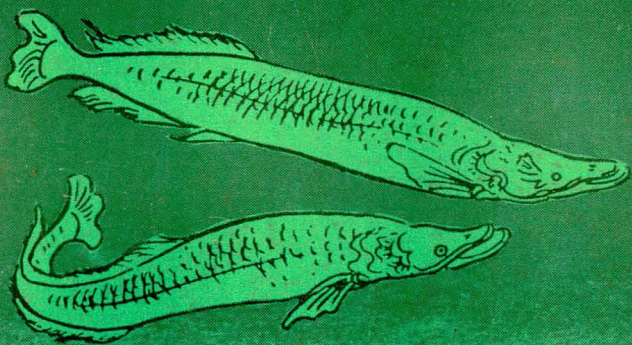
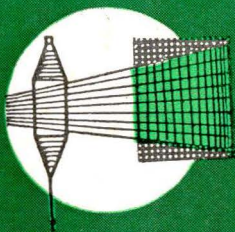
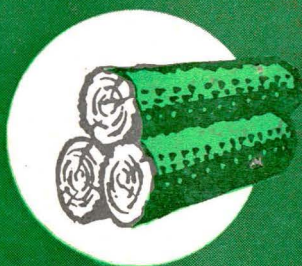
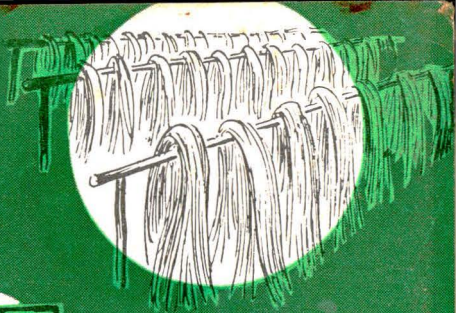




ITACOATIARA
A M A Z O N A S

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATISTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



**DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATISTICA**

Diretor: Raul Romero de Oliveira

Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Representação Gráfica. Diagramação do SERGRAF.

A capa representa as riquezas naturais da região — juta, madeira e fauna ictiológica além da indústria e do transporte fluvial.

ITACOATIARA

AMAZONAS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 9.112 km²; altitude da sede: 18 m.

POPULAÇÃO — 31.809 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 3 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA — 24 estabelecimentos industriais, 207 do comércio varejista, 6 do atacadista e 138 de prestação de serviços; 1.766 imóveis rurais (INCRA); 3 agências bancárias.

CULTURA — 93 unidades escolares de ensino primário, 2 estabelecimentos de ensino supletivo, 2 de ensino médio; 2 bibliotecas, 2 livrarias, 1 estação radiodifusora; 2 cinemas; 8 associações esportivo-recreativas.

URBANIZAÇÃO — 61 ruas e avenidas, 8 praças, jardins e parques, 3 praias; 2.596 prédios, 1.193 ligações elétricas domiciliares, 198 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 4 restaurantes, 35 bares, botequins e similares.

SAÚDE — 1 hospital com 18 leitos, 1 posto de saúde, 1 centro de puericultura e 1 unidade sanitária; 3 médicos, 7 dentistas, 4 farmacêuticos, 4 enfermeiros; 7 farmácias.

VEÍCULOS — (registrados, na Prefeitura Municipal, em 1969) — 45 automóveis e jipes, 3 ônibus, 21 caminhões, 26 camionetas e 111 veículos não especificados.

FINANÇAS — Orçamento Municipal para 1969 (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 805,7; renda tributária: 45,1; despesa fixada: 805,7.

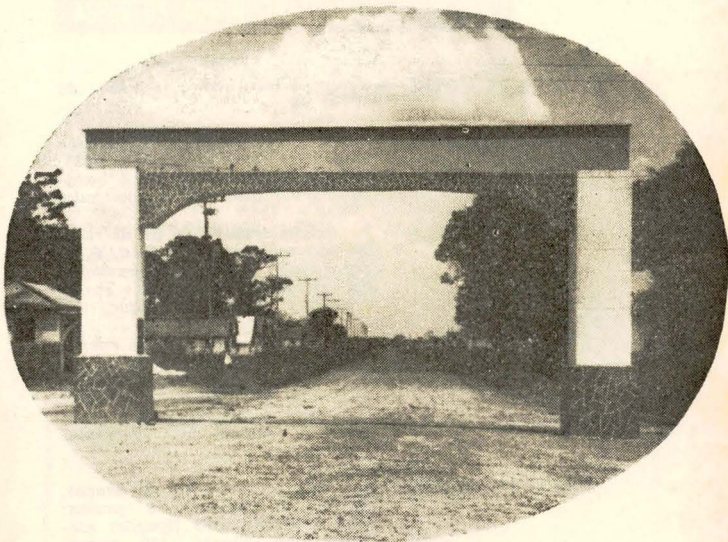
POLÍTICA — 8 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

ITACOATIARA, na língua Tupi-Guarani, significa *pedra pintada*; entretanto, segundo Antônio Cantanhede, em *Outras Histórias do Amazonas*, o topônimo tem a seguinte decomposição: *Itá* — pedra; *Coati* — o mamífero; *Ara* — o que nasce.

O devassamento do território foi iniciado pelos jesuítas, quando de árdua tarefa catequética às margens do rio Madeira.

Na foz do rio Maturá, afluente daquele, Frei João Sampaio fundou, nos meados do século XVIII, o primeiro núcleo de povoamento na região do atual Município.



Arco do Triunfo

Todavia, os constantes ataques dos silvícolas e ainda a procura de terras propícias à colonização motivaram a retirada dos habitantes para a ribeira do Canumã e mais tarde para o rio Abacaxis. Por esse último local passou, em 1755, o Capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado, Governador do Grão-Pará e Maranhão que, em carta dirigida ao Ministro de Ultramar (1758), descreveu a viagem e especificou as deliberações tomadas em sua visita às terras amazonenses. Os habitantes do povoado, sabedores de que o Governador pretendia elevar a então aldeia dos Abacaxis à categoria de vila, pediram-lhe permissão para nova mudança, alegando, entre outras razões, o caráter inóspito da região. Mendonça Furtado acedeu à solicitação e, não concordando com o sítio escolhido, fez diversas su-

gestões, recaindo as preferências em Itacoatiara, distante dois dias de viagem da primitiva povoação.

Disse o mandatário da coroa portuguesa, em carta a seu Ministro — “Na verdade escolheram bem, porque as terras são as melhores que aí há, pois produzem todo gênero de frutos; é o rio, naquele sítio, abundantíssimo e sobretudo está na estrada real dêstes sertões, e com esta vila acharão os passageiros socorros, e os índios não só tirarão grande lucro dos seus trabalho na venda dos mantimentos, mas civilizar-se-ão”.

Há divergências, contudo, quanto à origem da povoação, pois há os que admitem ter o padre An-



Prefeitura Municipal

tônio Vieira criado uma missão de Aroaquis, numa das ilhas próximas de Itacoatiara — a de Aibi, em 1655.

Em 1759 a aldeia de Itacoatiara é elevada a vila, com a denominação de Serpa, nome de origem portuguesa. Foi a terceira vila instalada no Amazonas, antecedida apenas por Borba e Barcelos. Era, então, das mais importantes aglomerações da região.

Suprimido o Município em 1833, dois anos depois era assolado pela *Cabanagem*, sedição que veio a terminar em 1840.

A restauração verificou-se em 1857. Mais tarde, em 1874, a vila de Serpa recebeu foros de cidade, passando a denominar-se Itacoatiara. Depois de Manaus e Tefé foi a primeira localidade amazonense a ter categoria de cidade.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO foi criado em 1759, assim como a Vila de Serpa, primitiva denominação de Itacoatiara.

Em 1833 foi suprimido o Município e restaurado mais tarde, por força da Lei provincial n.º 74, de 10 de dezembro de 1857, com território desmembrado do Município de Silves. Sua reinstalação ocorreu em 24 de junho de 1858. Neste mesmo ano, segundo Lei n.º 92, de 6 de novembro, Serpa foi considerada freguesia.

Em 25 de abril de 1874, em virtude da Lei provincial n.º 283, a sede municipal recebeu foros de cidade, tomando a denominação de Itacoatiara.

A criação do Município foi confirmada pela Lei n.º 33, de 4 de novembro de 1892, e a do distrito pela municipal n.º 50, de 19 de outubro de 1902.

Na divisão administrativa de 1911 o Município abrangia 11 distritos.

No Recenseamento de 1920 figurava com 9; nos de 1940 e 1950 aparecia com 4: Itacoatiara, Amatari, Ambrósio Aires e Murutinga.

Em 1955, em virtude da Lei n.º 96, de 19 de dezembro, perdeu os distritos de Ambrósio Aires e Murutinga para formarem os novos municípios de Autazes e Nova Olinda do Norte, sendo que este último levou somente parte do sub-distrito de Curupira, do distrito de Murutinga.

Por ocasião do Censo de 1960, Itacoatiara se compunha apenas de 2 distritos: sede e Amatari, situação que ainda perdura.

A Comarca foi criada por Lei n.º 341, de 26 de abril de 1876, e instalada a 11 de setembro do mesmo ano. Atualmente há 3 advogados em atividade no fóro local.

ASPECTOS FÍSICOS

ITACOATIARA possui área de 9.112 km², que se limita com os municípios de Autazes, Careiro, Itapiranga, Silves, Manaus, Nova Olinda do Norte, Maués e Urucurituba.

Clima característico da Amazônia — quente e úmido. Chove, normalmente, de dezembro a maio.

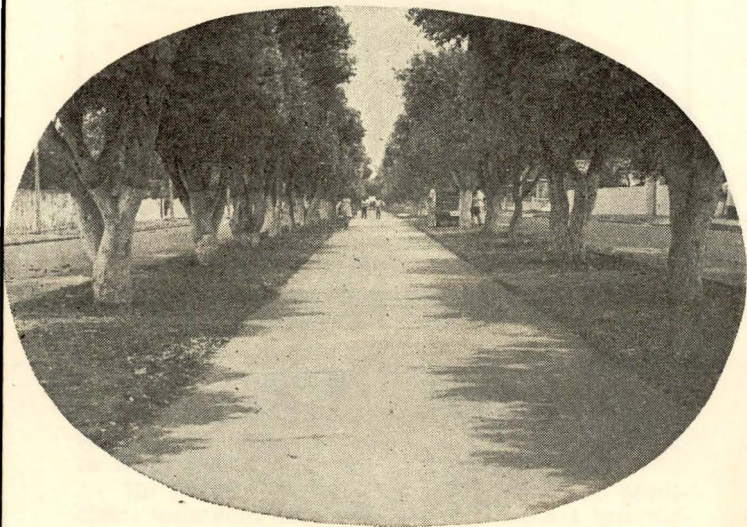
O território é, de modo geral, plano, com ligeiras ondulações. Embora haja predominância das formações quaternárias, os terrenos em que se assentam são de idades diferentes — ora são terras firmes, promontórios de argila vermelha elevados acima do nível das inundações, ora várzeas e pântanos. Encontra-se ali o latossolo vermelho-amarelo, típico das regiões intertropicais de clima úmido.

Entre os acidentes geográficos de maior vulto destacam-se os rios Amazonas, Madeira, Urubu, Prêto e Arari; as cachoeiras de Iracema, Lindóia

e Caracarai; os lagos Serpa, Poção, Miratuba e Samaúma; as ilhas de Serpa, do Soriano, Cumaru e Jacaré, formadas pelo rio Amazonas, além de paranás, furos, igarapés e igapós, que constituem atração turística.

São ricas a fauna e flora itacoatiarense; há grande variedade de peixes e de animais silvestres assim como de essências florestais e outros produtos, entre os quais a seringueira, castanha-do-pará, pau-rosa e a sôrva.

A sede municipal, a 18 m de altitude, tem como coordenadas geográficas 3° 08' 54" de latitude Sul e 58° 25' 00" de longitude W.Gr. Dista 175 km, em linha reta, da capital estadual, rumo E.



Avenida Torquato Tapajós

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

À ÉPOCA do Recenseamento de 1960, a população era de 25.627 pessoas (13.132 homens), tendo havido redução, em confronto com os efetivos apurados em 1950 (30.102 habitantes), em consequência dos desmembramentos territoriais. Na área rural se localizavam 16.693 habitantes (65%).

A população presente, segundo os grupos de idade, assim se distribuía:

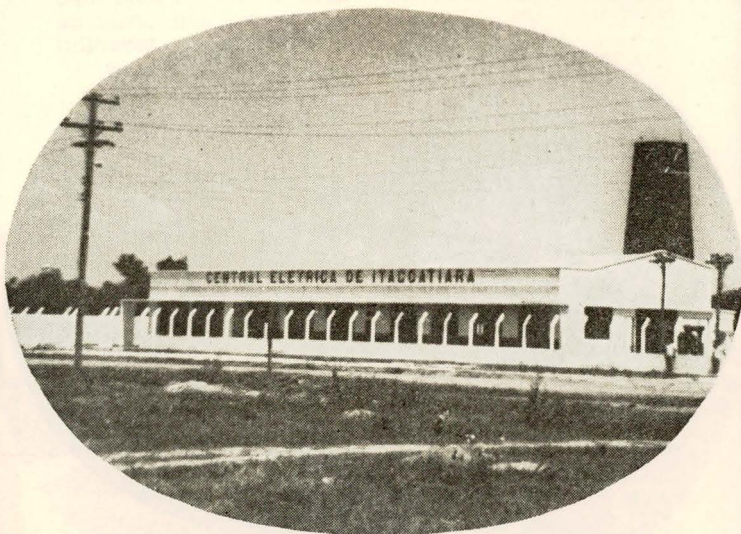
0 a 9 anos	8.863
10 a 19 anos	6.133
20 a 39 anos	6.707
40 a 59 anos	3.024
60 a 69 anos	582
70 e mais anos (1)	318

(1) Inclusive idade ignorada.

Dos contingentes estrangeiros, cabe maior relevo aos japoneses.

Segundo estimativa do Laboratório de Estatística do IBE, para 1.º de julho de 1968, o Município situava-se em 5.º lugar no Estado, com 31.809 habitantes, abaixo de Manaus, Manacapuru, Careiro e Parintins. A densidade demográfica era de 3 habitantes por quilômetro quadrado.

O Registro Civil, em 1968, apresentou os seguintes dados: 1.305 nascimentos (621 de anos anteriores), dos quais 29 natimortos; 184 óbitos em geral (43 de menos de 1 ano); e 195 casamentos.



Central Elétrica

ASPECTOS ECONÔMICOS

Indústria

AS ATIVIDADES industriais são representadas no Município por estabelecimentos de fiação e tecelagem, serraria, móveis, óleos, essência de pau-rosa, borracha beneficiada, gêneros alimentícios, etc. Entre os têxteis destaca-se o beneficiamento das fibras de juta, que muito contribui para a economia municipal.

A produção da indústria de transformação, em 1965, alcançou Cr\$ 9,1 milhões, dando trabalho a 421 operários nos seus 18 estabelecimentos: 3 de têxteis, 8 de produtos alimentares e 7 de outros gêneros. Era grande a preponderância dos têxteis, com 72,1% do valor total.

Já em 1968, o parque industrial se compunha de 24 estabelecimentos, com 864 operários, continuando em destaque a prensagem de juta, com as firmas: Martins Melo S/A Indústria e Comércio, com 50 operários; I. B. Sabá e Cia. Ltda. (filial), com 54, e Cia. Brasileira de Fiação e Tecelagem de Juta (Brasiljuta), com 54. Esta última, com sede em Manaus, vem instalando prensas no interior, junto às fontes de produção.

Entre as indústrias estabelecidas no Município, citam-se, ainda: Itacoatiara Industrial (Serraria Amazonas), com 32 operários; Usina Senador Cunha Melo — B.E.A. (essência de pau-rosa), 9; Chibly e Cia. (crepagem de borracha), 22; Panificadora Moderna, 7; Padaria Bijou, 5; Indústrias de Guaraná Ltda., 5, e Indústrias de Bebida "Xexuá" Ltda., 7.

Ainda em 1968, a indústria de salga de peixe alcançou 279 toneladas, no valor de Cr\$ 191,0 milhares, com a seguinte discriminação:

PESCADO SALGADO	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
Pirarucu.....	48	73
Tambaqui.....	46	32
Peixe-boi.....	20	14
Peixe-liso.....	32	14
Jaraqui.....	45	31
Matrinhão.....	30	21
Tucunaré.....	8	6
TOTAL.....	229	191

Produção Extrativa

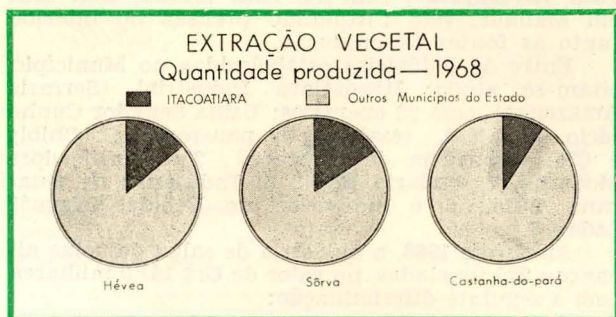
A RIQUEZA da flora itacoatiarense proporciona boa produção extrativa, que pode ser considerada uma das principais parcelas da economia do Município.

A produção extrativa vegetal em 1969, era a seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$)
Borrachas		
Coagulada (péla etc.).....	723	1 590 720
Caucho.....	5	6 110
Látex.....	36	35 500
Sarnambi em rama.....	535	856 160
Gomas não elásticas		
Balata.....	5	4 160
Maçaranduba.....	22	17 840
Sôrva.....	509	661 440
Coquirana.....	23	18 080
Alimentares		
Castanha-do-pará.....	1 200	1 320 000
TOTAL.....	—	4 510 010

Em 1968, Itacoatiara se colocava entre os maiores produtores de sôrva do Estado:

Humaitá		500 toneladas
Tapauá		498 "
Itacoatiara		497 "



Quanto à produção florestal, rendeu Cr\$ 572,0 milhares, compreendendo 1.350.000 m³ de toros ... (Cr\$ 540,0 milhares), 4.500 m³ de lenha (Cr\$ 18,0 milhares) e 350 t de carvão vegetal (Cr\$ 14,0 milhares).



Trabalhador conduzindo Juta

Gado Abatido

O ABATE de animais compreendeu, em 1968, 2.810 cabeças de bovinos, 2.423 de suínos, 309 de ovinos e 301 de caprinos.

A produção obtida foi de 538,1 toneladas, no valor de Cr\$ 656,4 milhares, representada quase que totalmente pela carne verde de bovino, com 376,9 t e 78,7% do valor. Em segundo plano, a carne verde de suíno, com 60,7 t e 12,4%, além de 9 outros produtos, que constituíam os 2,7% restantes daquele valor.

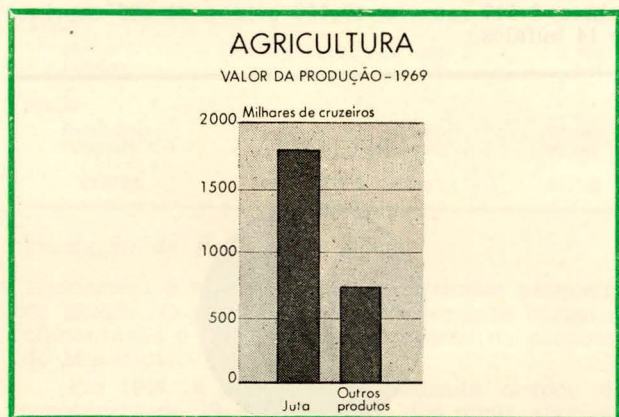
Agricultura

O CENSO Agrícola de 1960 havia registrado a existência, em 14.251 hectares de 1.086 estabelecimentos, dos quais 1.030 destinados à agricultura e pecuária, 38 somente à pecuária, 17 à extração vegetal e 1 à atividade de experimentação.

As atividades agrícolas, em 1969, cobriram uma área de 4.454 ha, sendo a produção calculada em Cr\$ 2,5 milhões.

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Juta.....	1 755	70,3
Arroz.....	164	6,6
Cana-de-açúcar.....	98	3,9
Fumo em folha.....	72	2,9
Outros (1).....	408	16,3
TOTAL.....	2 497	100,0

(1) Em "outros" incluem-se cacau, pimenta-do-reino, melancia, melão, banana, abacaxi, feijão, laranja, milho, mandioca, batata-doce, tangerina, limão, côco-da-baía, abacate e manga.



A juta está muito ligada à economia da região amazônica, destacando-se, em 1968, entre os maiores produtores do Estado, os municípios de Careiro (2.250 ha e 3.375 t) e Itacoatiara (2.600 ha e 2.600 t).

A cultura da juta, no triênio 1967-69 obedeceu ao seguinte movimento:

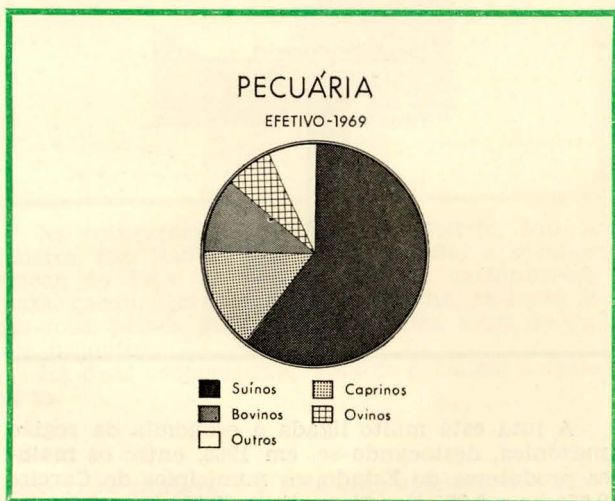
ANOS	ÁREA CULTIVADA (ha)	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
1967.....	2 480	2 480	868
1968.....	2 600	2 600	1 170
1969.....	2 700	2 700	1 755

Acham-se sediados em Itacoatiara, entre outras repartições, dois escritórios do Sistema Brasileiro de Extensão Rural — ABCAR (um regional e um local), um pôsto de revenda de material para agricultura e uma associação rural. A assistência técnica aos agricultores é prestada por um agrônomo. Até fins de 1968, o INCRA havia cadastrado 1.766 imóveis rurais.

Pecuária

A PECUÁRIA é de várzea, ou seja, de terras alagadas, que se descobrem com a vazante dos rios. Bem desenvolvida, vem tomando novos rumos, com a construção da estrada Manaus-Itacoatiara.

Em 1969, somava o rebanho 280.251 cabeças, cujo valor se elevava a Cr\$ 16,2 milhões. As principais parcelas eram devidas ao gado suíno (169.847 cabeças e 40,1% do valor total) e ao bovino (30.161 e 35,9%), seguindo-se os 11.951 eqüinos, 1.320 asininos, 6.517 muares, 19.156 ovinos, 41.285 caprinos e 14 búfalos.



Predominavam no plantel bovino as raças Gir, Turina e Zebu. A importação de gado bovino em 1968 constou de 4.900 cabeças destinadas a corte e criação.

O plantel avícola, no mesmo ano, totalizava 607.903 cabeças (126.715 palmípedes), no valor de Cr\$ 2,7 milhões, observando-se um aumento de 25,5% em relação aos efetivos do ano anterior.

Houve uma produção de 2.142.400 litros de leite (Cr\$ 1,2 milhão); 843.790 dúzias de ovos (Cr\$ 2,0 milhões); 7 toneladas de mel de abelha (Cr\$ 9,8 milhares) e 6,5 de lã em bruto (950,0 milhares).

O Município dispõe de um pôsto agropecuário.

Couros e Peles

A PRODUÇÃO de couros e peles de animais silvestres e peixes, em 1969, rendeu 93.212 unidades avaliadas em Cr\$ 106,0 milhares, a saber:

ESPÉCIES	QUANTIDADES (unidade)	VALOR (Cr\$)
<i>Mamíferos</i>		
Ariranha	10	800
Capivara	450	1.000
Veado	320	640
<i>Gato do Mato</i>		
Maracajá	11	880
Onça Pintada	6	4.800
<i>Porco do Mato</i>		
Queixada	3.500	2.950
<i>Répteis</i>		
Jacaré	285	2.790
Lagarto	630	128
<i>Peixes</i>		
Peixe-liso	40.000	20.000
Pirarucu	48.000	72.000
TOTAL	93.212	105.988

Produção de Pescado

ITACOATIARA é um dos principais redutos pesqueiros do Estado. O pescado constitui elemento básico da alimentação e fator de alta expressão na economia do Município.

Em 1969, a pesca não colonizada ocupou 682 pescadores de 18 anos a mais, dos quais apenas 1 estrangeiro.

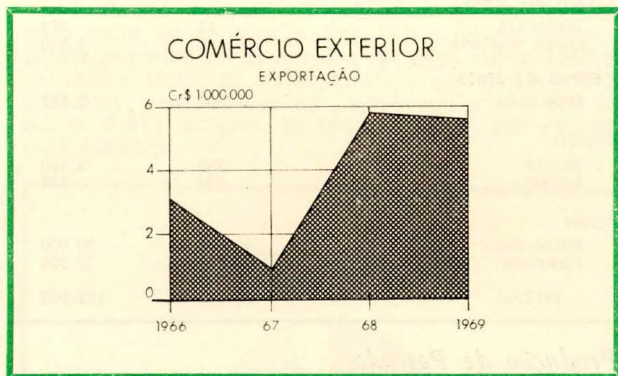
A produção obtida alcançou 340,5 toneladas e valor de Cr\$ 269,5 milhares. Empregaram-se 480 embarcações a remo e 5 a motor. Quanto aos utensílios de pesca, compunham-se de 12 rêdes de arrasto, 2.659 espinhéis, 605 tarrafas e 838 outros aparelhos.

Comércio

O MOVIMENTO comercial forma entre os mais ativos do Estado, contando com 207 estabelecimentos varejistas e 6 atacadistas.

Itacoatiara é um dos três municípios que mantêm comércio com o exterior: Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Peru e Argentina, para onde foram exportados, em 1969, os seguintes produtos:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1.000)
<i>Gomas Vegetais</i>		
Maçaranduba	50	88
<i>Madeira em toros</i>		
Quaruba	15	1
Louro	52	6
Macacaúba	48	7
Sucupira	52	5
<i>Juta</i>		
Em bruto	1 513	1 510
Resíduos	190	95
Beneficiada	1 716	1 683
<i>Castanha-do-pará</i>		
Com casca	893	1.197
<i>Cacau</i>		
Em Amêndoas	356	1 074
TOTAL	4 885	5 666



As transações comerciais com Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e diversas praças do País, compreendem juta, castanha-do-pará, cacau, sôrva, madeiras, borracha, essência de pau-rosa, peixes, gado, couros e peles, além de outros produtos.

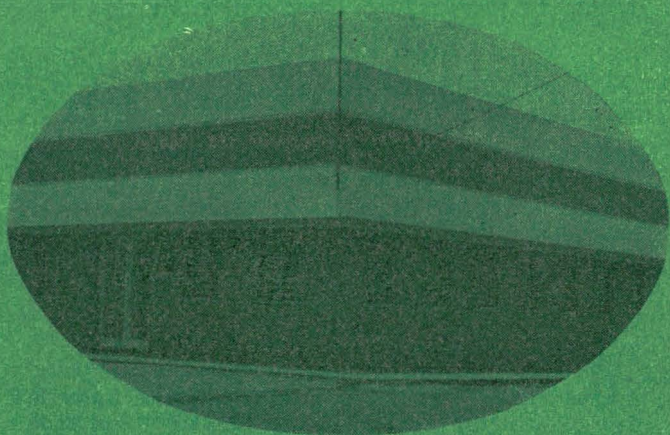
Há duas cooperativas: uma de consumo e outra mista.

Bancos

ITACOATIARA contava, em 1968, com agências dos bancos do Brasil, Amazônia e Estado do Amazonas.



Prédio da Embratel



Banco da Amazônia S/A



Serviço Autônomo de Água e Esgoto

Situava-se entre as três mais importantes praças do Estado, conforme se observa na tabela a seguir, referente aos saldos das principais contas bancárias:

CONTAS	SALDOS EM 31-XII-1968 (Cr\$ 1 000)		
	Manaus	Parintins	Itacoatiara
Caixa.....	8 948	173	286
Empréstimos.....	110 101	8 284	6 138
Depósitos à vista e a curto prazo.....	99 405	914	1 041
Depósitos a médio prazo...	5 443	53	79

Prestação de Serviços

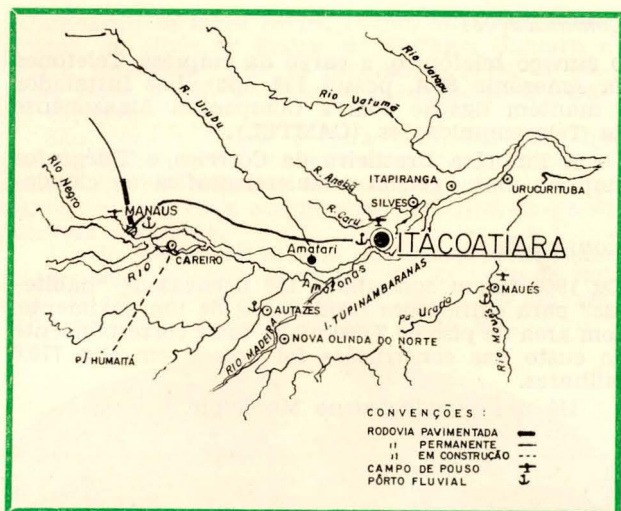
EXISTIAM, em 1968, 138 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 3 hotéis (Municipal, Lírio e Serpa), 4 salões de barbeiros, 4 restaurantes, 35 bares, botequins e similares.

Transporte Fluvial

A RÊDE fluvial constitui o mais importante fator de desenvolvimento de Itacoatiara que, com sua sede à margem esquerda do Amazonas, tem no mesmo sua principal via de transporte.

O pôrto, a 108 milhas de Manaus, é um dos mais movimentados da região amazônica e nêl ancoram navios de grande calado. Apresentou, no quinquênio 1964-68, o seguinte movimento:

ANOS	NÚMERO DE NAVIOS ENTRADOS	TONELAGEM DE REGISTRO (1 000 t)
1964.....	89	81
1965.....	105	90
1966.....	94	88
1967.....	85	74
1968.....	50	69



O tempo de viagem para as cidades vizinhas é o seguinte: *Itapiranga*, 4 horas; *Silves*, 6; *Maués*, 12; *Autazes*, 12; *Careiro*, 16; e *Urucurituba*, 8.

Transporte Rodoviário

O MUNICÍPIO é cortado por rodovias municipais, com tráfego permanente e pela rodovia estadual AM-10 (Torquato-Tapajós), asfaltada em parte. Em construção, a Manaus-Itacoatiara, ponto de partida para integração das áreas municipais.

Há 2 empresas de ônibus que servem ao Município: uma com quatro linhas urbanas e 1 interdistrital e outra, com 1 linha intermunicipal, partindo de Manaus.

Até 10 de novembro de 1969 estavam registrados na Prefeitura 206 veículos, a saber: 45 automóveis e jipes, 3 ônibus, 21 caminhões, 26 camionetas e 111 outros.

Transporte Aéreo

EXISTE um aeroporto, o de Guajará, com pista de 1.800×45 metros e piso de piçarra.

O tráfego é feito por intermédio dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A, que ligam o Município a *Manaus* em 40 minutos. A *Brasília-DF*, o trajeto é feito via Manaus e daí, diariamente, pelas empresas Vasp, Cruzeiro e Varig, em aeronaves "Boeing", em 2,35 hs., ou ainda pelo "Eletra II", da última, em 3,05 hs.

A Companhia Táxi Aéreo Rio do Ouro estabelece comunicação apenas com Manaus.

Comunicações

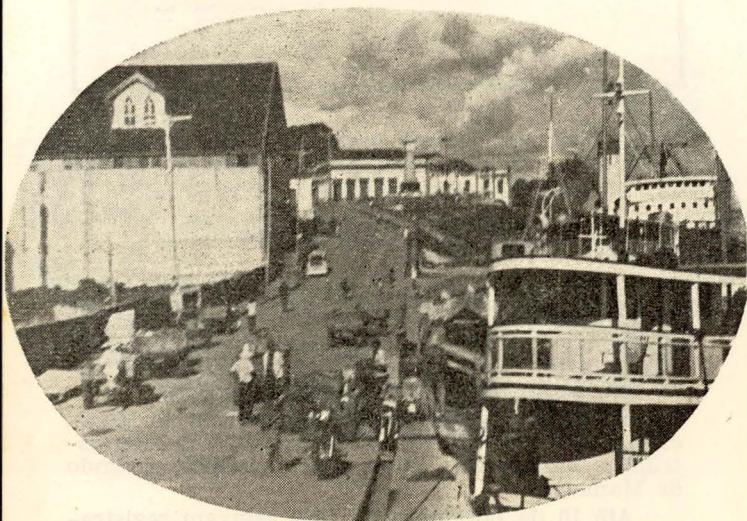
O SERVIÇO telefônico, a cargo da empresa Telefones da Amazônia S/A, possui 198 aparelhos instalados e mantém ligação com a Companhia Amazonense de Telecomunicações (CAMTEL).

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica na cidade.

Construções

EM 1969 foram concedidas 150 licenças de "habite-se" para edificações residenciais de um pavimento, com área de piso de 7.060 m². O valor correspondente ao custo das construções foi orçado em Cr\$ 770,0 milhares.

Há um engenheiro no Município.



Pôrto

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

SEGUNDO o Censo Escolar de 1964, o índice de escolaridade do Município era de 64,4%. Nas áreas urbana e suburbana a percentagem alcançava 94,6%.

Em 1969, funcionaram 93 unidades escolares (30 localizadas em áreas urbanas e 63 na rural), com 195 professores e 6.295 alunos matriculados no início do ano letivo.

Havia cursos supletivos do SESI, com 10 professores e 293 alunos, e do Clube de Mães Nossa Senhora do Rosário, com 1 professor e 22 alunos.

Ensino Médio

AINDA em 1969, o *Ginásio Normal Nossa Senhora do Rosário*, com 7 professores, tinha 96 alunos matriculados; o *Colégio Comercial Deputado Vital de Mendonça*, com 7 professores, 113 alunos.

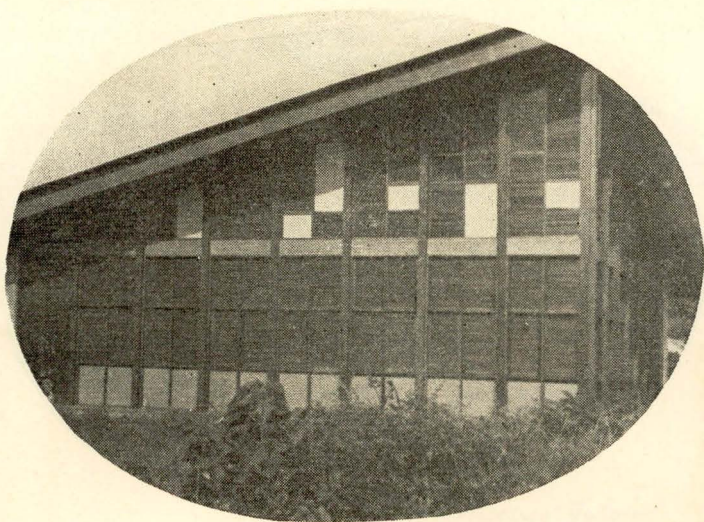
Cursos Avulsos

ERAM 10 os cursos avulsos de ensino elementar e médio, com 10 professores e 293 alunos.

Cultura

EXISTEM duas bibliotecas particulares, a *Aladir Ausier* e *Nossa Senhora do Rosário*, com acervos de 451 e 948 volumes, respectivamente.

Há 2 cinemas, *Cine-Teatro Geny* e *Cine-Teatro Cinco Unidos*, ambos com capacidade para 500 espectadores.



Casa de Cultura e Biblioteca Pública

Conta também o Município com a *Rádio Difusora do Amazonas de Itacoatiara*, ZYB-23, em ondas curtas, frequência de 1.540 kc/s e potência de -/1,5 kW.

Existem duas livrarias.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A CIDADE, a mais próxima de Manaus, situa-se à margem esquerda do grande rio. É uma das principais do Estado e seu traçado urbanístico obedece ao plano de Cassiano Secundo.

As ruas são amplas e bem projetadas; dos logradouros existentes, 61 são ruas e avenidas, 8 pra-

ças, jardins e parques, e 3 praias. Há 15 logradouros pavimentados, 62 beneficiados com iluminação pública e domiciliar, 68 com rede de abastecimento de água e 2 com arborização pública. Existem 2.596 prédios na cidade sobressaindo alguns pela arquitetura.

Entre as principais artérias destacam-se as avenidas Torquato Tapajós, 7 de Setembro, 15 de Novembro, Boulevard Getúlio Vargas e ruas Conselheiro Rui Barbosa, Nossa Senhora do Rosário, Eduardo Ribeiro, Adamastor Figueiredo, Quintino Bocaiúva, Álvaro França, Fileto Pires, Cassiano Secundo, Visconde do Rio Branco, Benjamin Constant, Isaac Peres e Juruá.

Em 1968, contaram-se 739 prédios abastecidos pela rede de água. Quanto à energia distribuída, é de 110 volts e 60 ciclos/segundo, havendo 1.193 ligações domiciliares.



Praça Luiza Valério de Oliveira

Assistência Médico-Hospitalar

A MATERNIDADE Cunha Melo, dispõe de 18 leitos; citam-se, ainda, a *Unidade Sanitária da Fundação SESP*, 1 *Pôsto de Saúde* e 1 *Centro de Puericultura*.

Há 7 farmácias em funcionamento e a população é atendida por 3 médicos, 4 enfermeiros, 7 dentistas e 4 farmacêuticos.

Religião

ENTRE os templos católicos destacam-se a Matriz de Nossa Senhora do Rosário, a Igreja de Nossa Senhora de Nazaré e as capelas de São Francisco e do Divino Espírito Santo.

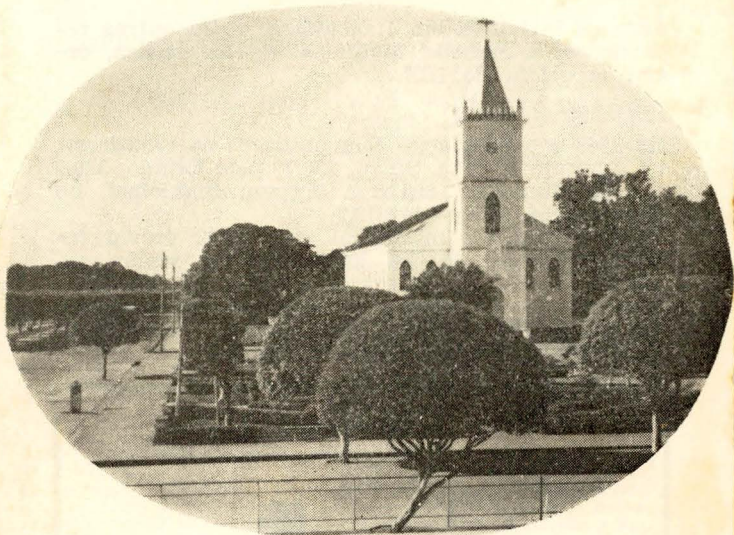
Quanto ao culto protestante, existem duas igrejas Batistas, uma Adventista do 7.^o dia e uma Evangélica — Assembléia de Deus.

Associações Esportivas e Recreativas

A CIDADE possui bons clubes de natureza desportivo-recreativa: Botafogo Futebol Clube, o mais antigo, fundado em 1922, com um total de 72 sócios; Liga I. D. Atlético, com 182; Náutico Esporte Clube, 56; Peñarol Atlético Clube, 62; Atlético Brasil Clube, 85; Amazonas Futebol Clube, 76; Luso Brasileiro Futebol Clube, 57 e Esporte Clube Rio Negro, com 51.

Efemérides e Manifestações

A PRINCIPAL festa da cidade é a em homenagem à padroeira, Nossa Senhora do Rosário. Há novenas,



Matriz de Nossa Senhora do Rosário

quermesses e outras diversões, encerrando-se os festejos com uma procissão que atrai pessoas de municípios vizinhos.

No mês de maio festeja-se o Divino Espírito Santo; em setembro, Nossa Senhora de Nazaré; em outubro, São Francisco de Assis. Durante o período de festas juninas há os “bois-bumbás” e os “pás-saros”.

Atrações Turísticas

ALÉM DO majestoso Amazonas, uma série de rios, lagos, paranás, furos, igapós e igarapés representam atrações turísticas.

No pôrto, a vazante põe a descoberto inscrições em pedra, cuja origem é assunto controvertido en-

tre os estudiosos. Próxima à cidade encontra-se a necrópole indígena de Miracanguera, precioso subsídio para estudos de arqueologia e etnografia. O cemitério ocupa mais de meio quilômetro, segundo alguns, e teria começado na era pré-colombiana, durando até o século XVII. Situa-se na ilha do Matapi e conserva os vestígios da raça e civilização dos Aroaquis.

Os desprendimentos de barreiras vão deixando a descoberto, sob camadas de rochas, painéis, taças, amuletos, machados de pedra, igaçabas, etc.

Esse tesouro é, no dizer de J. Barbosa Rodrigues, uma das mais importantes expressões da arte indígena da cerâmica, cuja "decoração encanta pelo aspecto, pelas linhas e pelo colorido".

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

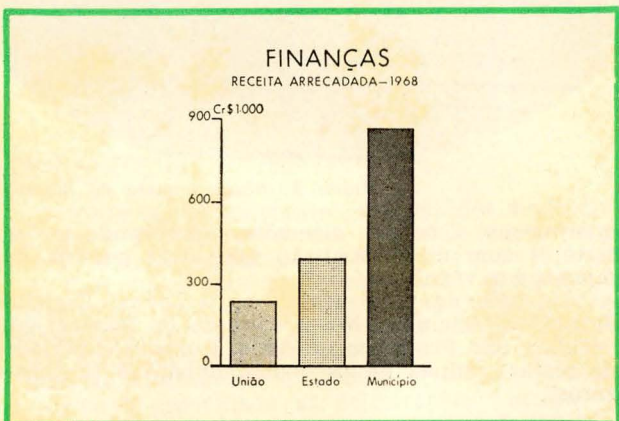
ACHA-SE instalada em Itacoatiara, entre outras repartições, a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

Finanças Públicas

EM 1968 a arrecadação (em milhares de cruzeiros), foi a seguinte: pela União, 226,7; pelo Estado, 380,5 e pelo Município, 862,5. A despesa municipal, no mesmo ano, ficou em 810,9.

O orçamento municipal para 1969 previu receita e despesa de Cr\$ 805,7 milhares, sendo calculada em Cr\$ 45,1 milhares a renda tributária.

O Pôsto da Receita Federal recolhe impostos nos municípios de Itapiranga, Autazes, Nova Olin-da do Norte, Borba e Nôvo Aripuanã.



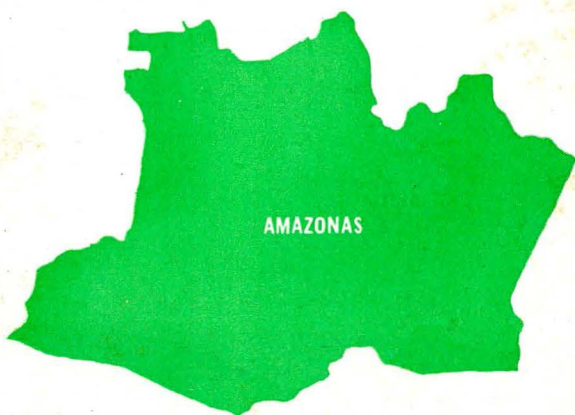
Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 8 vereadores e o eleitorado de 9.346 pessoas, até 10 de novembro de 1969.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Itacoatiara, Epitácio Valério de Oliveira.

Utilizadas, ainda, informações dos arquivos de documentação do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 1.^a edição da Monografia.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisas. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Acabou-se de imprimir aos 14 dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e um nas oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — 4.250.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

5.ª série A

- 400 — Uruguaiana, RS
401 — São José dos Campos, SP
402 — Arapongas, PR
403 — Ouro Preto, MG (2.ª ed.)
404 — Botucatu, SP (2.ª ed.)
405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.ª ed.)
406 — Paranavaí, PR
407 — Nova Friburgo, RJ (2.ª ed.)
408 — Florianópolis, SC (3.ª ed.)
409 — Anápolis, GO (3.ª ed.)
410 — Limeira, SP
411 — Itaperuna, RJ
412 — Macapá, AP
413 — Recife, PE (3.ª ed.)
414 — Valinhos, SP
415 — Porecatu, PR
416 — Olinda, PE
417 — Boa Vista, RR
418 — Canoas, RS
419 — Pôrto Velho, RO
420 — Palmares, PE
421 — Santo Ângelo, RS (2.ª ed.)
422 — Taubaté, SP
423 — Tiradentes, MG
424 — Belo Horizonte, MG (2.ª ed.)
425 — Viçosa, AL
426 — Caruaru, PE (2.ª ed.)
427 — Marília, SP (3.ª ed.)
428 — São Sebastião do Alto, RJ
429 — São Leopoldo, RS
430 — Ilhéus, BA (2.ª ed.)
431 — Itapipoca, CE
432 — Barbacena, MG (2.ª ed.)
433 — Ponta Grossa, PR (3.ª ed.)
434 — Cametá, PA (2.ª ed.)
435 — Piuí, MG
436 — Vitória da Conquista, BA (2.ª ed.)
437 — Itabuna, BA (3.ª ed.)
438 — Londrina, PR
439 — Tupã, SP (2.ª ed.)
440 — Catu, BA
441 — Niterói, RJ
442 — Angra dos Reis, RJ (2.ª ed.)
443 — Santo André, SP
444 — Sorocaba, SP (2.ª ed.)
445 — Araçatuba, SP
446 — Duque de Caxias, RJ
447 — Feira de Santana, BA (2.ª ed.)
448 — Blumenau, SC (2.ª ed.)
449 — São Luiz Gonzaga, RS
450 — Jaboatão, PE (2.ª ed.)
451 — Vassouras, RJ (2.ª ed.)
452 — Araraquara, SP (2.ª ed.)
453 — Campo Grande, MT (2.ª ed.)
454 — Sete Lagoas, MG
455 — Petrópolis, RJ (3.ª ed.)
456 — Campos, RJ (3.ª ed.)
457 — Palmeira dos Índios, AL (2.ª ed.)
458 — Campos do Jordão, SP
459 — Teresina, PI
460 — Araguari, MG
461 — Viçosa, MG (2.ª ed.)
462 — Uberaba, MG (2.ª ed.)
463 — Jundiá, SP
464 — Santarém, PA (2.ª ed.)
465 — Palmital, SP
466 — Catanduva, SP
467 — Jequié, BA (2.ª ed.)
468 — São Lourenço, MG (2.ª ed.)
469 — João Pessoa, PB (2.ª ed.)
470 — Bragança, PA (2.ª ed.)
471 — Canela, RS
472 — Atibaia, SP
473 — Fortaleza, CE
474 — Parnaíba, PI (2.ª ed.)
475 — Garanhuns, PE (2.ª ed.)
476 — Governador Valadares, MG (2.ª ed.)
477 — Nova Iguaçu, RJ (3.ª ed.)
478 — Lins, SP
479 — São Gonçalo, RJ (2.ª ed.)
480 — Alagoinhas, BA (2.ª ed.)
481 — Leopoldina, MG (2.ª ed.)
482 — Boa Esperança, MG (2.ª ed.)
483 — Erechim, RS
484 — Pompéia, SP
485 — Itapeva, SP
486 — Guarulhos, SP
487 — Uberlândia, MG (2.ª ed.)
488 — Itaquí, RS (2.ª ed.)
489 — Campo Largo, PR
490 — Curitiba, PR (3.ª ed.)
491 — Panelas, PE
492 — Bacabal, MA (2.ª ed.)
493 — Cuiabá, MT
494 — Olímpia, SP
495 — Juiz de Fora, MG (2.ª ed.)
496 — Bom Jardim, PE
497 — Itacoatiara, AM (2.ª ed.)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

FUNDAÇÃO IBGE

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA